



Leia estas instruções:

- 1 Este Caderno contém **cinquenta** questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 15 e Conhecimentos Específicos → 16 a 50.
- 2 Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- 3 Cada questão apresenta apenas uma resposta correta.
- 4 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 10 Retirando-se **antes de decorrerem duas horas do início da prova**, devolva, também, este Caderno; caso contrário, poderá levá-lo.
- 11 Antes de retirar-se **definitivamente** da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de 1 a 8 têm como referência o texto abaixo.

Estudos mostram o que passa pela cabeça dos animais

por Eduardo Szklarz e Alexandre Versignassi

3 "Numa manhã, enquanto Gregor Samsa acordava de sonhos inquietantes, descobriu que
4 tinha se transformado num inseto monstruoso. As várias pernas, miseravelmente finas em
5 comparação com o resto do corpo, agitavam-se desesperadamente diante de seus olhos. 'O
6 que aconteceu comigo?', pensou." Sim: este é o começo de *A Metamorfose*, do Franz Kafka:
7 Gregor Samsa acorda transformado numa barata. É tudo uma alegoria sobre a solidão, a
8 timidez... Mas, se acontecesse essa desgraça com você na vida real, não precisaria se
9 preocupar: uma barata é só uma máquina programada para encontrar comida e fugir de
10 chineladas. É burra como um glóbulo branco. Uma barata não sabe que é uma barata. Você
11 não teria nojo de você mesmo se acordasse como uma – só iria pensar em comer uma lata
12 de chocolate em pó na cozinha. Mas um golfinho sabe que é um golfinho. Um elefante sabe
13 que é um elefante. Um cachorro sabe que é... gente. O incrível é que, até há pouco tempo, a
14 ciência não aceitava isso. Dividia toalmente a vida entre "humanos" e "animais" – como se
15 uma baleia tivesse mais a ver com uma ameba do que com você. A noção geral dos
16 cientistas hoje é bem mais complexa: a diferença entre as nossas faculdades mentais e as
17 dos gatos, chimpanzés e periquitos seria de grau, não de tipo. É como comparar um Porsche
18 com um Fusca: há uma clara diferença de nível entre eles, mas ambos são carros. E saíram
19 da prancheta do mesmo projetista.

20 O próprio Charles Darwin é um precursor da noção moderna de como a ciência vê os
21 animais. Para o homem que descobriu a identidade do projetista de homens e animais (a
22 seleção natural), a mente parecia seguir uma certa continuidade ao longo da evolução das
23 espécies. Os bichos mais abaixo na escala evolutiva também teriam inteligência e
24 sentimentos, só que em níveis distintos. E Darwin estava certo. "As evidências de hoje
25 indicam que muitos animais sentem alegria, tristeza, pena...", diz o biólogo Marc Bekoff, da
26 Universidade do Colorado.

27 Claro que as pesquisas têm limitações: não existe uma máquina capaz de entrar na cabeça
28 de um gorila, de um cachorro ou de uma galinha e mostrar o que é ver o mundo com os
29 olhos de um gorila, de um cachorro ou de uma galinha. Mas dá para chegar mais perto do
30 que você imagina.

[...]

LINGUAGEM

31 O *Homo sapiens* é o único animal capaz de dominar sintaxe, formar frases complexas e
32 registrar o que pensa. Fato. Mas alguns bichos podem compreender a nossa linguagem
33 quase como se fossem uma pessoa – embora não consigam reproduzi-la com a desenvoltura
34 de um papagaio.

35 Que o diga Kanzi, um bonobo (parente do chimpanzé) criado pela pesquisadora americana
36 Sue Savage-Rumbaugh. Ele cresceu exposto ao nosso vocabulário e domina 400 palavras.
37 Como não pode falar, Kanzi forma frases apontando para um glossário com símbolos. Eles
38 representam de substantivos e verbos simples, como "banana" e "pular", a conceitos
39 complexos, como "antes" e "depois". Kanzi pode até conjugar verbos – inclusive no passado
40 e no gerúndio. É mais ou menos como você tentando se virar numa viagem para o Camboja.
41 Você pode até voltar entendendo algumas palavras do cambojano, mas dificilmente vai ter
42 aprendido a conjugar algum verbo. É bem mais difícil. E olha que cambojanos e brasileiros
43 são todos animais da mesma espécie. Ponto para Kanzi, então.

42 Golfinhos aprendem linguagens artificiais, como demonstrou o psicólogo Louis Herman, da
Universidade do Havaí, EUA. Numa delas, palavras representadas por sons de computador
45 formavam 2 mil frases. Quando os golfinhos ouviam "ESQUERDO BOLA BATER", por
exemplo, entendiam que era para bater na bola do lado esquerdo. E também compreendiam
a ordem das palavras. Sabiam que o pedido "PRANCHA PESSOA ÁGUA" era para que
48 levassem uma prancha a uma pessoa que estava na água. Já "PESSOA PRANCHA ÁGUA"
era para levar a pessoa à prancha na água. Não existe diferença entre fazer isso e aprender
um idioma. Ponto para os golfinhos.

51 Mas talvez nem eles sejam páreo para Chaser, uma *border collie*. A cadela aprendeu o nome
de mais de mil objetos – a maioria brinquedos, mas tudo bem. Seu dono, um psicólogo, já
nem conta mais quantas palavras ela sabe. Agora ele prefere lhe ensinar rudimentos de
gramática.

54 Então estamos de acordo: certos animais, quando treinados, conseguem compreender parte
da linguagem humana. Mas o que isso importa para os outros animais de sua espécie? Kanzi
não vai usar seu glossário com bonobos que vivem na floresta. E Chaser pode até aprender
57 versos de Shakespeare, mas será inútil tentar esbanjar seu intelecto com outros cães. Mas a
ideia de que eles praticamente não se comunicam entre si morreu faz tempo.
[...]

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/ciencia/estudos-mostram-passa-pela-cabeca-animais-623040.shtml>>.
Acesso em: 02 jul. 2011. [Adaptado]

01. De acordo com o texto, “o projetista de homens e animais” é

- A) Charles Darwin.
- B) a seleção natural.
- C) Marc Bekoff
- D) a ciência.

02. No texto, predomina um tom

- A) informal, marcado, principalmente pela escolha dos substantivos vacas, gatos e cachorros.
- B) formal, marcado, principalmente, pela escolha de pronomes de segunda pessoa do plural.
- C) informal, marcado, principalmente, pelo escolha do pronome “você” para dirigir-se ao leitor.
- D) formal, marcado, principalmente, pela escolha do pronome “nós” para referir-se ao homem e aos animais.

03. De acordo com o autor do texto, alguns animais

- A) são capazes de compreender parcialmente a linguagem humana.
- B) utilizam conceitos complexos para se comunicarem com outros de sua espécie.
- C) utilizam rudimentos de gramática para aprenderem o vocabulário de uma língua.
- D) são treinados para desenvolverem a linguagem humana.

04. No enunciado “Mas um golfinho sabe que é um golfinho. Um elefante sabe que é um elefante. Um cachorro sabe que é... gente.”, a coesão é assegurada
- A) pela conexão, marcada pela repetição explícita da mesma conjunção.
 - B) pelo circunlóquio, marcado pela repetição da expressão “sabe que é”.
 - C) pela perífrase, marcada pela repetição dos mesmos itens lexicais.
 - D) pelo paralelismo, marcado pela repetição da estrutura “um... sabe que é”.
05. Na linha 14, o uso dos dois pontos introduz
- A) uma explicação para o enunciado anterior.
 - B) uma citação de autoridade para reforçar a tese defendida.
 - C) uma enumeração de fatos relevantes para o enunciado anterior.
 - D) uma entonação explicativa para destacar a fala do autor do texto.
06. As aspas utilizadas nas linhas 22 e 23 têm a função de
- A) enfatizar uma informação do autor do texto.
 - B) destacar a citação de um discurso indireto.
 - C) demarcar a citação de um discurso direto.
 - D) reforçar uma informação para o leitor.
07. O referente do pronome “Eles” (linha 35) é
- A) bonobo e pesquisadora americana.
 - B) símbolos.
 - C) animais.
 - D) brasileiros e cambojanos.

08. Leia os períodos abaixo:

I – Sabiam que o pedido “PRANCHA PESSOA ÁGUA” era para que levassem uma **prancha** a uma pessoa que estava na água.

II – Já “PESSOA PRANCHA ÁGUA” era para levar a pessoa à **prancha** na água.

Em relação à função sintática da palavra *prancha* em cada um dos períodos, é correto afirmar:

- A) Em I, é sujeito; em II, adjunto adnominal.
- B) Em I, é sujeito; em II, adjunto adverbial.
- C) Em I, é objeto direto; em II, complemento nominal.
- D) Em I, é objeto direto; em II, objeto indireto.

As questões de 9 a 15 têm como referência o texto abaixo.

Considerações sobre a leitura

Miriam Mambrini

3 Por que o brasileiro lê tão pouco? A primeira resposta costuma ser: porque o livro é caro. Ora, esse argumento só é válido em parte. Não é preciso comprar um livro para lê-lo. Ele está disponível em bibliotecas públicas, onde ninguém precisa pagar. Pode-se também pedir livros emprestados a amigos ou comprá-los por muito pouco num sebo. O brasileiro não lê porque não tem o hábito de ler, não gosta de ler.

6 Se recuássemos no tempo um século, três quartos de século, encontraríamos um número significativo de leitores em nosso país. Hoje, o computador, a televisão, o cinema, o esporte e a agitação da vida moderna jogaram a leitura para o último plano na opção de lazer. Isso sem falar no apelo irresistível do sol, no calor de nosso país tropical, que convida as pessoas para as praias e as atividades ao ar livre.

12 Festas literárias, feiras e encontros vêm contribuindo para divulgar livros e autores. Ainda assim, sua repercussão não extrapola muito o pequeno círculo dos profissionais do livro. Atinge, quando muito, uns poucos aficionados de um ou outro escritor consagrado, ou simplesmente curiosos em busca de um programa diferente.

15 As escolas vêm se esforçando para despertar o gosto da leitura nas crianças e formar futuros leitores. Pesquisas revelam que têm alcançado êxito com os pequenos. Eles gostam de ler e leem um número razoável de livros, mas não se tornam leitores por toda a vida. Aos 18 12 anos, o interesse decresce, e os adolescentes, na sua grande maioria, consideram a leitura um dever maçante. Se, paralelamente à escola, houvesse o estímulo da família, e, sobretudo, o exemplo da família, talvez o quadro fosse outro e o esforço inicial não se perdesse. Mas os adultos, que também leem pouco, quando leem, não podem dar o exemplo.

24 Ficamos restritos a um número muito pequeno de pessoas que se interessam verdadeiramente pelos livros e, em particular, pelos de literatura. Se os leitores são poucos, os livros são muitos. Os lançamentos chegam às livrarias como um *tsunami* literário, deixando os livreiros às voltas com o sério problema de expô-los. Como os *best-sellers* e os livros de autoajuda, estrangeiros na sua maioria, são uma aposta certa, acabam por inundar 27 as bancadas mais visíveis, empurrando a produção literária nacional para um canto escondido. São esses livros, já aprovados em outros países e frequentadores constantes da lista dos mais vendidos, que se compram para presentear amigos. A eles, podem-se juntar 30 os escritos por celebridades, que têm lugar garantido na mídia.

[...]

Disponível em:

<http://www.digestivocultural.com/ensaios/ensaio.asp?codigo=343&titulo=Consideracoes_sobre_a_leitura.>

Acesso em 02 jul. 2011. [Adaptado]

09. De acordo com o texto, no Brasil, há uma relação direta entre

- A) o hábito de ler e as bibliotecas públicas.
- B) o gosto pela leitura e a adolescência.
- C) o hábito de ler e o gosto pela leitura.
- D) o gosto pela leitura e as opções de lazer.

10. Quanto às iniciativas que buscam contribuir para o aumento de leitores entre os brasileiros, é correto afirmar que
- A) a produção literária nacional é uma opção de presente para os amigos.
 - B) as festas literárias são organizadas para os profissionais do livro.
 - C) o trabalho realizado pelas escolas apresenta resultados positivos.
 - D) os baixos preços cobrados nos sebos estimulam o gosto pela leitura.
11. Da leitura do texto, conclui-se que
- A) os livros escritos por celebridades são aprovados em outros países.
 - B) o estímulo da família dá continuidade ao trabalho das escolas.
 - C) os livros de literatura instigam o interesse verdadeiro pela leitura.
 - D) o número de leitores de obras literárias é reduzido.
12. No período “**Como** os *best-sellers* e os livros de autoajuda, estrangeiros na sua maioria, são uma aposta certa, acabam por inundar as bancadas mais visíveis, empurrando a produção literária nacional para um canto escondido.”, o conector destacado estabelece relação semântica de
- A) causa.
 - B) conformidade.
 - C) comparação.
 - D) conclusão.
13. O sujeito de “têm alcançado” (linha 16) é
- A) as escolas.
 - B) pesquisas.
 - C) as crianças.
 - D) futuros leitores.
14. A expressão “às voltas com” (linha 25) tem valor de
- A) preposição.
 - B) advérbio.
 - C) conjunção.
 - D) pronome.
15. Leia os dois períodos abaixo, adaptados do texto.
- Festas literárias, feiras e encontros contribuem para divulgar livros e autores. Sua repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro.
- Se eles formassem um único período, utilizando-se um pronome relativo, a construção correta seria:
- A) Festas literárias, feiras e encontros, em que sua repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro, contribuem para divulgar livros e autores.
 - B) Festas literárias, feiras e encontros, nas quais sua repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro, contribuem para divulgar livros e autores.
 - C) Festas literárias, feiras e encontros, onde a repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro, contribuem para divulgar livros e autores.
 - D) Festas literárias, feiras e encontros, cuja repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro, contribuem para divulgar livros e autores.

As questões 16 e 17 referem-se à Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

16. Dois professores discutem sobre o conteúdo dessa em relação à Educação Especial. Na discussão um dos professores afirma:

I	Os sistemas de ensino devem assegurar professores com especialização adequada em nível médio ou superior para atendimento especializado dos alunos portadores de necessidades especiais.
II	Os sistemas de ensino devem criar sempre classes específicas na Educação Profissional para os educandos portadores de necessidades especiais.
III	No caso dos superdotados, eles devem concluir o programa de estudo no mesmo tempo que os outros alunos.

Das afirmações, **apenas**

A) I e III são corretas.

B) II é correta.

C) I é correta.

D) II e III são corretas.

17. Em relação aos componentes curriculares da Educação Básica, essa lei estabelece que, nos currículos dos ensinos fundamental e médio,

A) a educação física constitui um componente curricular obrigatório nos diversos níveis, sem exceção.

B) o ensino de arte constitui um componente curricular obrigatório nos diversos níveis, sem exceção.

C) o ensino de História do Brasil deve levar em conta, especialmente, as contribuições das culturas ocidental, africana e oriental.

D) o ensino de música deve ser um conteúdo optativo do ensino de arte em todos os níveis.

As questões 18, 19 e 20 referem-se ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

18. Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), definido nesse decreto, afirma-se que deve conter:

I	O Projeto Pedagógico da Instituição
II	A organização didático-pedagógica da Instituição
III	O Perfil do corpo técnico-administrativo
IV	O Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira

De acordo com esse decreto, devem estar presentes, no PDI, os componentes

A) apenas III e IV.

C) apenas II e III.

B) I, III e IV.

D) I, II e IV.

19. Sobre o conteúdo do decreto, é correto afirmar:

- A) A oferta de educação a distância está sujeita a credenciamento específico, nos termos de regulamentação própria.
- B) O curso ou *campus* fora da sede integrará o conjunto da universidade e gozará de prerrogativa de autonomia.
- C) Os estudantes que se transferem para outra instituição de educação superior não têm assegurado o aproveitamento dos estudos realizados.
- D) A avaliação como referencial básico para reconhecimento de instituições não resultará na atribuição de conceitos.

20. De acordo com esse decreto, compete

- A) à Secretaria de Educação a Distância avaliar as diretrizes curriculares propostas por cada curso a distância.
- B) à Secretaria de Educação Superior exercer a supervisão dos cursos tecnológicos e dos cursos sequenciais.
- C) ao INEP encomendar os instrumentos de avaliação conforme as diretrizes do SINAES.
- D) à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica instruir e decidir os processos de autorização de cursos superiores de tecnologia.

As questões 21 e 22 referem-se à Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, que altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

21. Em relação a essa lei, afirma-se:

I	Os diplomas de curso de educação profissional técnica de nível médio, ainda que registrados, não habilitam ao prosseguimento de estudos na educação superior.
II	Os cursos de educação profissional e tecnológica podem se organizar por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos.
III	A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão se desenvolver nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.
IV	As instituições federais de educação profissional e tecnológica só são autorizadas a oferecer cursos regulares.

Das afirmativas **apenas**

- A) I e II são corretas.
- B) II e III são corretas.
- C) II e IV são corretas.
- D) III e IV são corretas.

22. A educação profissional técnica de nível médio, segundo essa Lei, será desenvolvida

- A) apenas na forma subsequente.
- B) apenas na forma concomitante.
- C) na forma articulada e na forma subsequente.
- D) na forma integrada e na forma regular.

As questões de números 23, 24, 25 e 26, referem-se à Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

23. Em relação à essa Lei, afirma-se:

I	Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional.
II	Os Institutos Federais são especializados especificamente na oferta de educação profissional e tecnológica na modalidade de ensino técnico.
III	Os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.

São conteúdos da referida lei

A) apenas as afirmações I e III.

C) apenas a afirmação III.

B) apenas as afirmações II e III.

D) apenas a afirmação II.

24. Em relação às finalidades dos Institutos Federais, afirma-se:

I	Uma das finalidades dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é a de constituir-se em centros de excelência na oferta do ensino de ciência, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica.
II	Uma finalidade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.
III	Uma finalidade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é ofertar o Ensino Médio regular como forma de expansão da educação básica.
IV	Uma finalidade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é estimular e priorizar pesquisas científicas em relação aos programas de melhoria da educação básica.

São conteúdos dessa lei:

A) apenas a afirmação III.

C) apenas as afirmações IV.

B) apenas as afirmações II e III.

D) apenas as afirmações I e II.

25. De acordo com essa lei, em relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais (IF), é correto afirmar:

A) Os *campi* são dirigidos por Diretores Gerais, eleitos pelos docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos.

B) As presidências dos órgãos de administração serão exercidas por professores indicados pelo Reitor da instituição.

C) Os órgãos de administração têm caráter normativo e são compostos pelos representantes dos docentes, dos estudantes e dos servidores técnico-administrativos.

D) A administração terá, como órgãos superiores, o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior.

26. Segundo essa lei, os Institutos Federais poderão ministrar, no nível de educação superior,

A) cursos superiores de bacharelado, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas de conhecimentos.

B) cursos superiores de licenciatura, visando à formação de professores para a educação básica, sem distinção ou prioridade de áreas de conhecimento.

C) cursos superiores de engenharia, visando à formação dos próprios formadores desse tipo de instituição.

D) cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando à formação de mestres e doutores que *contribuem* para promover sólidas bases em educação, ciência e tecnologia.

27. A tirinha abaixo mostra uma situação de aprendizagem no contexto escolar.



Disponível em: <<http://jestudante.blogspot.com/2011/06/charges-da-educacao-brasileira.html>>. Acesso em 2 ago. 2011.

A base teórica que explica esse tipo de aprendizagem fundamenta-se

- A) na metacognição. C) no condutismo.
 B) no processamento da informação. D) na resolução de problemas.

28. Um técnico em assuntos educacionais vai realizar, juntamente com professores, uma pesquisa educacional com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional dos professores.

Nesse sentido, discute o que é um problema de pesquisa, nessa área de conhecimento, e apresenta três perguntas, reproduzidas no quadro abaixo, para que eles analisem.

I	Como seria a educação no Brasil se o país tivesse sido colonizado pelos holandeses e não pelos portugueses?
II	De que forma a economia do Brasil reagiria caso as escolas fossem extintas?
III	O aumento dos anos de escolaridade causa evasão nas escolas?

Após a análise, os professores concluíram que, do ponto de vista da pesquisa educacional,

- A) apenas II é um problema de pesquisa científica.
 B) apenas III é um problema de pesquisa científica.
 C) I e III são problemas de pesquisa científica.
 D) II e I são problemas de pesquisa científica.

29. A extensão é uma atividade importante num Instituto Federal de Educação e pode ser desenvolvida por meio de projetos. Sobre projetos de extensão, leia as afirmativas a seguir:

I	Os projetos de extensão resultam da aplicação de conhecimentos obtidos a partir da pesquisa científica.
II	O rigor metodológico é necessário para o desenvolvimento de um projeto de extensão.
III	Os projetos de extensão possibilitam novos conhecimentos sobre a realidade educacional e social.
IV	O título de doutor é uma condição necessária para coordenar projetos de extensão num Instituto Federal.

Das afirmações,

- A) I e III são corretas. C) II e IV são corretas.
 B) apenas I é correta. D) apenas III é correta.

30. O currículo escolar, numa perspectiva atual (pós-crítica), deve dar atenção à diversidade e às relações multiculturais. Dessa forma,
- A) atende às diferenças das capacidades intelectuais, mantendo interesses e motivações iguais para todos.
 - B) prioriza as necessidades singulares de determinados alunos em relação ao grupo, uma vez que elas são o “motor da aprendizagem”.
 - C) reconhece as diferenças dos indivíduos, como princípio comprometido com a equidade, ou seja, com o direito de todos a aprender.
 - D) elogia as desigualdades, uma vez que as diferenças enriquecem os processos de aprendizagem.
31. Os recursos tecnológicos, utilizados na escola, como as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, oferecem alternativas diferenciadas para o ensino e a aprendizagem. Em relação a essas tecnologias, afirma-se:

I	A utilização dos computadores na escola garante mudanças nas formas de ensinar e aprender.
II	O uso das redes sociais, como o <i>facebook</i> é inadequado à construção de novos conhecimentos escolares.
III	Os <i>softwares</i> educativos voltados para a transmissão do conhecimento devem ser privilegiados na aprendizagem construtivista.
IV	O computador pode ser um excelente instrumento de aprendizagem para os alunos portadores de deficiências sensoriais e motoras.

Das afirmações,

- A) apenas IV é correta.
 - B) apenas II é correta.
 - C) II e I são corretas.
 - D) II e IV são corretas.
32. A atividade docente e os processos de formação têm percorrido diferentes estágios de desenvolvimento. Assim, há professores cuja prática está baseada numa racionalidade, fundamenta-se no conhecimento científico e apóia-se em regras bem definidas, orientadoras do processo ensino-aprendizagem. Esse docente pode ser caracterizado como
- A) profissional.
 - B) crítico.
 - C) artesão
 - D) técnico.
33. Existem diferentes concepções sobre o currículo escolar como ferramenta que orienta e organiza os processos educativos na escola. Nesse sentido, é correto afirmar que
- A) o currículo não deve prescrever os conteúdos de formação uma vez que essa ação compete aos professores da escola.
 - B) o currículo não deve explicitar as intenções educativas ou objetivos uma vez que existem diversas formas de se chegar ao conhecimento.
 - C) o currículo tem uma dimensão oculta, não predeterminada, constituída por relações entre os sujeitos envolvidos na prática escolar e na troca de ideias e de valores.
 - D) o currículo tem uma dimensão oculta, não predeterminada, definida pelos conteúdos e métodos de ensino fixados para a prática escolar.

34. A autonomia da escola baseia-se na busca de uma identidade, expressada na construção de seu Projeto Político Pedagógico. Nesse sentido, O Projeto Político Pedagógico
- A) deve estar fundamentado numa perspectiva de aprendizagem, evitando o pluralismo de idéias pedagógicas.
 - B) deve ser definido pelos professores e, posteriormente, discutido com a comunidade.
 - C) deve estar articulado com os Planos de Educação nacional, estadual e /ou municipal.
 - D) deve ser construído sob a perspectiva da racionalidade técnica, evitando o surgimento de conflitos de interesses.
35. As Novas Tecnologias da Informação e as Comunicações como tecnologias educacionais vêm reconfigurando a identidade das instituições escolares. Sobre as novas tecnologias educacionais e seu impacto nas escolas, é correto afirmar:
- A) As tecnologias digitais permitem aos professores trabalhar nas fronteiras do conhecimento que pretendem ensinar.
 - B) As novas tecnologias na sociedade digital reduzem o papel do professor na educação, no contexto escolar.
 - C) O professor, na sociedade digital, adquire maior autonomia, o que possibilita um trabalho criativo individualizado.
 - D) O uso das novas tecnologias exige da escola a formação da crítica, como capacidade de oposição às ideias anteriores.
36. O papel do professor como mediador na aprendizagem dos estudantes tem sido discutido a partir de diferentes teorias da psicologia. Para as teorias que consideram o aluno como agente ativo na construção do conhecimento, um dos papéis do professor como mediador na aprendizagem é
- A) gerenciar a cooperação entre os estudantes para facilitar a resolução de exercícios-padrão.
 - B) simplificar os conteúdos no processo de transposição didática para torná-los mais acessíveis aos alunos.
 - C) organizar e desenvolver atividades de leitura e discussão para a substituição do senso comum pelos conhecimentos científicos.
 - D) coordenar e problematizar os momentos de diálogo em que os alunos organizam e tentam justificar suas ideias.
37. O texto a seguir refere-se a uma forma de organização dos conteúdos como estratégia para diminuir a fragmentação dessa categoria da didática.

Pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra. Ultrapassa-se, mas suas finalidades inscrevem-se no estudo disciplinar. Pela sua abordagem, ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica, mediada pela pedagogia de projetos temáticos. É uma abordagem teórico-metodológica com ênfase no trabalho de integração das diferentes áreas de conhecimento.

A forma de organização dos conteúdos a que se refere o texto denomina-se

- A) multidisciplinaridade.
- B) interdisciplinaridade.
- C) transdisciplinaridade.
- D) pluridisciplinaridade.

38. Selma Garrido Pimenta, no livro *Formação de professores: identidade e saberes da docência* (2002), comenta:

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições.

Como parte dessa identidade, os saberes docentes caracterizam um dado estágio da profissionalização dos professores.

Em relação aos saberes docentes e à profissionalização da docência, afirma-se:

I	O domínio do conteúdo disciplinar é o saber mais relevante que caracteriza a profissionalização da docência.
II	O saber docente se constrói e toma sentido no contexto da formação inicial.
III	A reflexão crítica da prática é uma via importante na profissionalização da docência.

Das afirmações, **apenas**

- A) I é correta. C) I e III são corretas.
B) III é correta. D) II e III são corretas.

39. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de nível médio, a nomenclatura dos cursos e programas de Educação Profissional passa a ser

- A) formação continuada de trabalhadores / Educação Profissional Técnica / Educação Profissional Tecnológica, de graduação e pós-graduação.
B) formação inicial e continuada de trabalhadores / Educação Profissional Técnica de nível básico / Educação Profissional Tecnológica, de graduação e pós-graduação.
C) formação inicial e continuada de trabalhadores / Educação Profissional Técnica de nível médio / Educação Profissional Tecnológica, de graduação e pós-graduação.
D) formação inicial de trabalhadores / Educação Profissional Técnica de nível médio / Educação Profissional Técnica, de graduação e pós-graduação.

40. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) classifica-se como uma avaliação

- A) sistêmica, certificatória e classificatória.
B) sistêmica, formativa e periódica.
C) formativa, certificatória e continuada.
D) formativa, classificatória e somatória.

41. O Coordenador Pedagógico é um agente essencial para o bom desenvolvimento da escola.

Sobre esse profissional e seu trabalho na escola, é correto afirmar:

- A) O trabalho do Coordenador Pedagógico é de natureza prática, conseqüentemente não lhe é essencial o conhecimento teórico da Pedagogia.
B) A procura pela melhoria da aprendizagem e das dificuldades dos alunos não é atribuição do Coordenador Pedagógico.
C) O Coordenador Pedagógico é um interlocutor da formação docente na medida em que proporciona a reflexão sobre a prática docente.
D) A atividade profissional do Coordenador Pedagógico exige o domínio profundo do conteúdo das disciplinas do currículo da escola.

42. No currículo escolar, os conteúdos são meios para a realização das finalidades educativas pelos alunos. Conseqüentemente, a seleção e a organização dos conteúdos e o tratamento dado a eles é de grande importância no planejamento das atividades de ensino. Sobre essa categoria didática, afirma-se:

I	Os conteúdos conceituais devem estar relacionados sempre aos conteúdos procedimentais.
II	Os mapas conceituais são estratégias de organização de conteúdos.
III	A seleção dos conteúdos deve preceder a definição dos objetivos no planejamento de uma Unidade Didática.
IV	Os conteúdos conceituais, por sua natureza específica, são independentes dos conteúdos atitudinais.

Das afirmações, **apenas**

- A) I e III são corretas.
- B) III e IV são corretas.
- C) II e IV são corretas.
- D) I e II são corretas.

43. O texto a seguir descreve uma situação hipotética em uma aula de biologia.

A professora Ana é docente da 1ª série do Ensino Médio e está desenvolvendo a unidade didática "As plantas". No seu planejamento, lemos que uma das atividades faz referência à extração de pigmentos de diferentes vegetais.

Ana começa a aula mostrando diferentes verduras e solicitando que os alunos identifiquem o nome de cada uma delas. Em seguida, dá continuidade à atividade planejada:

Ana: Acham que podemos tirar a cor dessas verduras?

Alunos: Sim..., sim..., um pouquinho...

Ana: E como tirariam a cor?

Aluno: Com água.

Aluno: Apertando.

Ana: O que acontecerá se cortarmos as verduras e as colocarmos em vidros com álcool?

Aluno. Vai sair a cor.

Ana: Eu vou dividi-los em três grupos, vou dar um quadro a cada um e vocês vão antecipar qual a cor que tirarão de cada verdura.

A docente entrega acelga a um grupo, cenoura ao outro e beterraba ao outro.

Em seu relatório, Ana escreve: "A antecipação escrita nos quadros permitiu-lhes relembrar as hipóteses e compará-las com as cores resultantes, que, nesse caso, coincidiram com as ideias prévias".

Sobre essa situação de ensino, é correto afirmar:

- A) É uma atividade que não promove a construção de novos conhecimentos sobre o objeto do conhecimento.
- B) É uma atividade fundamentada na teoria de Piaget sobre conflitos cognitivos.
- C) É uma atividade que não promove a familiarização com os trabalhos práticos na escola.
- D) É uma atividade fundamentada na teoria de Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal.

44. A Teoria de Aprendizagem Significativa de David Ausubel explica o processo de construção de novos conceitos ou representações no contexto escolar.
Dois professores desejam planejar a Unidade Didática de um tema de determinada disciplina usando como referência essa teoria da aprendizagem. Ao solicitar ajuda de um outro colega, recebem as recomendações abaixo:

I	A atividade a ser priorizada é o trabalho em grupo uma vez que a aula expositiva é incompatível com essa perspectiva teórica.
II	Organizar a assimilação de conceitos, dos mais abrangentes aos mais específicos, segundo o mecanismo da “reconciliação integradora”.
III	Garantir o processo de construção de novos significados de forma substantiva e não arbitrária, tomando como referência as ideias prévias adequadas disponíveis nos alunos.
IV	Organizar os conceitos segundo a lógica da disciplina.

As recomendações corretas, segundo a Teoria de Ausubel, são

- A) I e II.
B) III e IV.
C) II e IV.
D) II e III.
45. A elaboração de um teste padrão para avaliação por meio de questões objetivas apresenta características específicas, além de vantagens e desvantagens em relação a outras formas de avaliação da aprendizagem. Uma professora registrou no seu caderno de atividades as seguintes ideias sobre esse tipo de avaliação:

I	Numa questão objetiva, não é possível usar situações-problema, e, sim, exercícios.
II	A validade da questão objetiva diz respeito à correspondência com o objetivo definido.
III	Numa questão objetiva, é possível avaliar diferentes níveis de desenvolvimento de uma habilidade.

Das ideias registradas pela professora,

- A) apenas I e III são corretas. C) apenas II e III são corretas.
B) apenas I é correta. D) apenas II é correta.
46. Para Paulo Freire,

O homem é um ser de relações que estando no mundo é capaz de ir além, de projetar-se, de discernir, de conhecer e de perceber a dimensão temporal da existência como ser histórico e criador de cultura.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. 15 ed. Rio de Janeiro: Paz na Terra, 2000.

Assim, na visão de Paulo Freire, a cultura é uma categoria chave na estruturação do currículo escolar. A compreensão da cultura como modo de vida, conjunto de valores e significados compartilhados por diferentes nações, classes ou grupos sociais, com as representações da realidade e as visões de mundo adotadas por esse grupo, é objeto de estudo da

- A) psicologia. C) história.
B) sociologia. D) antropologia.

47. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica indicam três dimensões básicas de avaliação: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna e externa; avaliação da rede de Educação Básica. Sobre essas formas de avaliação, afirma-se:

I	A avaliação da aprendizagem pode ser adotada com vistas à promoção, aceleração de estudos e classificação, desenvolvida pela escola de acordo com seu projeto político pedagógico.
II	A avaliação institucional interna é realizada pelo Estado com a finalidade de definir orientações e recomendar práticas pedagógicas que garantam melhor aproveitamento das aprendizagens.
III	O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) informa sobre os resultados da aprendizagem estruturados nos campos da língua portuguesa, da matemática e das ciências naturais.

De acordo com as definições estabelecidas nas Diretrizes Curriculares,

- A) apenas I está correta. C) apenas II está correta.
 B) apenas I e II estão corretas. D) apenas II e III estão corretas.

48. A legislação do ensino superior para os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, na modalidade de Especialização, exige um mínimo de carga horária de atividades efetivas de ensino de

- A) 180 horas. B) 360 horas. C) 240 horas. D) 120 horas.

49. Um técnico em assuntos educacionais deve orientar um grupo de professores para desenvolver uma pesquisa do tipo “estudo de caso”. Na orientação aos professores, o técnico deve esclarecer que esse tipo de pesquisa

- A) é realizada com a participação colaborativa de um sujeito, num contexto criado para os fins do estudo de um objeto singular de pesquisa.
 B) constitui uma estratégia para fornecer explicações profundas sobre um objeto de estudo singular.
 C) tem por finalidade comparar uma situação concreta com a de outros contextos a fim de se estabelecer generalizações dos resultados.
 D) está baseada no estudo de variáveis de um caso, que podem ser medidas em condições controladas.

50. Gerenciar projetos de extensão é uma das funções da atividade profissional de um Técnico em Assuntos Educacionais (TAE). Um TAE deve preparar um formulário para orientar a elaboração de projetos dessa natureza numa instituição escolar. Para esse propósito, lista os seguintes itens que, na opinião dele, devem estar no formulário:

I	Objetivos
II	Justificativa
III	Problematização. Estado da arte do problema
IV	Pressupostos teóricos
V	Metodologia
VI	Tratamento dos dados coletados. Estratégias de codificação, organização e análise
VII	Análise dos resultados. Contribuições ao conhecimento científico na área de educação
VIII	Estratégia para aplicar os resultados em novos contextos
IX	Avaliação dos resultados.

Considerando a natureza de um projeto de extensão, os itens a serem considerados no formulário são

- A) I, V, VII e IX. C) I, II, V e IX.
 B) I, III, V e IX. D) I, IV, VIII e IX.